

RELATÓRIO E CONTAS

30 de Junho de 2023

FUNDO POUPANÇA REFORMA / OICVM

Smart Invest PPR / OICVM

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma

“Smart Invest - PPR “

Entidade Gestora: Invest Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento

Colectivo, S.A.

Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1, 11º andar

1070-101 Lisboa

Capital Social: € 250.000

Nº Contribuinte: 504 095 021

C.R.C. Lisboa nº 7328/98

25 Agosto 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente relatório refere-se ao período de 1 de Janeiro de 2023 até 30 de Junho de 2023 do Fundo Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma "Smart Invest PPR / OICVM".

Características Principais do Fundo

Início de Actividade:	06 de Janeiro de 2021
Política de Rendimentos:	Não distribui rendimentos
Com. Gestão:	0.9% Taxa anual nominal
Com. Depositária:	0.25% Taxa anual nominal
Entidade Depositária:	Banco Invest, SA

Política de Investimento

Smart Conservador

O objectivo do Fundo é a valorização do capital investido a médio longo prazo, através de uma carteira diversificada por várias classes de activos O universo de investimento é global e assente nas vantagens da Alocação de Activos combinada com o rebalanceamento trimestral da carteira e com a minimização dos custos. O Fundo será composto essencialmente, de forma directa ou indirecta, em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro indexada e notação de rating "Investment Grade" e "High Yield". Até ao limite de 30% do respectivo valor Global, o Fundo poderá investir em acções, obrigações convertíveis em acções ou qualquer outro instrumento que confirmem direito à subscrição de acções. O Fundo, investirá no mínimo 80% do seu respectivo valor global em unidades de participação de outros fundos de investimentos. Até 20% do seu valor líquido global, o Fundo poderá investir noutros valores mobiliários, em instrumentos do mercado monetário e em depósitos bancários à ordem ou a prazo não superior a 12 meses suscetíveis de mobilização antecipada. Os investimentos não denominados em Euro estão limitados a um máximo de 10%.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Smart Moderado

O objectivo do Fundo é a valorização do capital investido a médio longo prazo, através de uma carteira diversificada por várias classes de activos O universo de investimento é global e assente nas vantagens da Alocação de Activos combinada com o rebalanceamento trimestral da carteira e com a minimização dos custos. O Fundo será composto essencialmente, de forma directa ou indirecta, em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro indexada e notação de rating "Investment Grade" e "High Yield". Até ao limite de 55% do respectivo valor Global, o Fundo poderá investir em acções, obrigações convertíveis em acções ou qualquer outro instrumento que confirmem direito à subscrição de acções. O Fundo, investirá no mínimo 80% do seu respectivo valor global em unidades de participação de outros fundos de investimentos. Até 20% do seu valor líquido global, o Fundo poderá investir noutros valores mobiliários, em instrumentos do mercado monetário e em depósitos bancários à ordem ou a prazo não superior a 12 meses suscetíveis de mobilização antecipada. Os investimentos não denominados em Euro estão limitados a um máximo de 35%.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Smart Dinâmico

O objectivo do Fundo é a valorização do capital investido a médio longo prazo, através de uma carteira diversificada por várias classes de activos. O universo de investimento é global e assente nas vantagens da Alocação de Activos combinada com o rebalanceamento trimestral da carteira e com a minimização dos custos. O Fundo investirá essencialmente, de forma directa ou indirecta, em acções, obrigações convertíveis ou que confirmem direito à subscrição de acções, ou ainda quaisquer outros instrumentos

que confirmam direito à subscrição de ações, ou que permitam uma exposição aos mercados accionistas, designadamente warrants. Até ao limite de 50% do respectivo valor global, o Fundo investirá directa ou indirectamente, em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada e notação de rating 'investment grade' e 'high yield' atribuída. O Fundo, investirá no mínimo 80% do seu respectivo valor global em unidades de participação de outros fundos de investimentos. Até 20% do seu valor líquido global, o Fundo poderá investir noutros valores mobiliários, em instrumentos do mercado monetário e em depósitos bancários à ordem ou a prazo não superior a 12 meses suscetíveis de mobilização antecipada. Os investimentos não denominados em Euro estão limitados a um máximo de 60%.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

1. Enquadramento Macroeconómico

Economia global

Após um crescimento de 3,1% em 2022, a **economia mundial** está prestes a desacelerar substancialmente este ano, para os 2,1%, de acordo com as últimas estimativas do Banco Mundial (Junho de 2023). Com efeito, apesar de um primeiro trimestre melhor do que o antecipado, as condições financeiras mais restritivas, em termos de taxas de juro e de acesso ao crédito, e a inflação ainda muito elevada, apesar da diminuição verificada nos últimos meses, deverão começar a fazer sentir-se no investimento e no consumo, em especial no sector dos serviços, até ao momento o mais resiliente, conforme medido pelos índices PMI.

Apesar da elevada incerteza, para 2024, o Banco Mundial antecipa uma aceleração económica para os 2,4%. As **economias avançadas**, em média, deverão crescer 0,7% e 1,2%, em 2023 e 2024, respectivamente. Por sua vez, as **economias emergentes e em desenvolvimento**, são esperadas avançar 4,0% e 3,9%, com destaque para a região da Ásia-Pacífico, com taxas de crescimento de 5,5% e 4,6%, respectivamente. Na América Latina, o crescimento é estimado permanecer abaixo da média, com taxas de 1,5% e 2,0%.

Estimativas de Crescimento Económico (PIB)

	2022	2023	2024	2025
Mundo	3,1%	2,1%	2,4%	3,0%
Economias Avançadas	2,6%	0,7%	1,2%	2,2%
Estados Unidos	2,1%	1,1%	0,8%	2,3%
Zona Euro	3,5%	0,4%	1,3%	2,3%
Japão	1,0%	0,8%	0,7%	0,6%
Eco. Emerg. e Desenvolvimento	3,7%	4,0%	3,9%	4,0%
China	3,0%	5,6%	4,6%	4,4%
Rússia	-2,1%	-0,2%	1,2%	0,8%
Brasil	2,9%	1,2%	1,4%	2,4%
India	7,2%	6,3%	6,4%	6,5%

Fonte: Banco Mundial (Junho 2023)

A **economia norte-americana** cresceu 2,0% (taxa anualizada) no primeiro trimestre de 2023. Em termos anuais, a variação homóloga situou-se nos 1,8%, face aos 0,9% no trimestre anterior. O consumo privado aumentou a um ritmo mais rápido (2,4% vs 1,7% no quarto trimestre de 2022), apesar da inflação persistentemente alta, devido a uma recuperação nas compras de bens (0,7% vs -0,8%) e ao

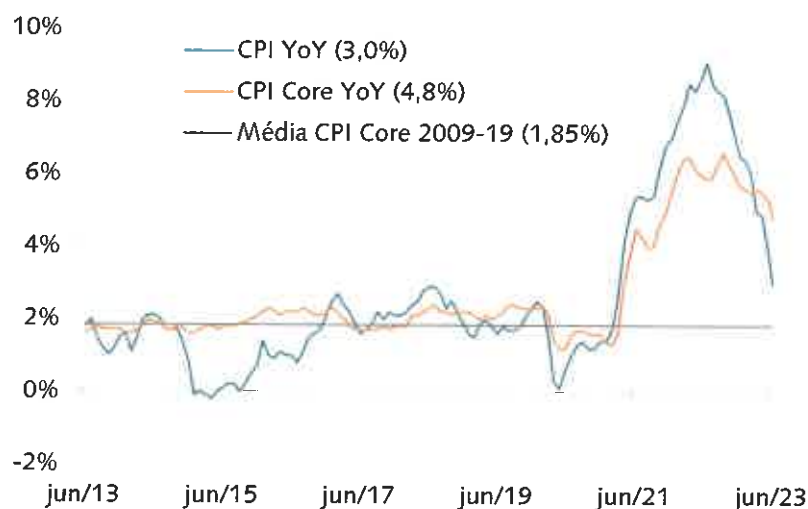
aumento no consumo de serviços (3,0% vs 3%). Além disso, a despesa pública aumentou 2,7% e a procura externa líquida contribuiu positivamente para o PIB, uma vez que as exportações aumentaram e as importações diminuíram. Por sua vez, o crescimento do investimento fixo não residencial desacelerou para 2,7% (contra 4,5% no quarto trimestre) e o investimento fixo residencial caiu 19,0%, pelo sexto período consecutivo, com o aumento dos custos dos empréstimos a continuar a prejudicar o mercado imobiliário.

O índice de confiança dos consumidores aumentou para os 109,7 pontos em Junho, o valor mais alto dos últimos seis meses, apesar da inflação ainda muito elevada e das incertezas em torno da trajetória da economia, entretanto agravadas com a discussão em torno do tecto da dívida pública (debt ceiling).

A taxa de desemprego diminuiu ligeiramente para os 3,6% em Junho. Com efeito, a taxa de desemprego permanece historicamente baixa e sugere que o mercado de trabalho permanece muito resiliente. O número de desempregados diminuiu 140 mil, para 5,96 milhões, e o nível de emprego aumentou 273 mil, para 160,99 milhões. A chamada taxa de desemprego U-6, que inclui também pessoas que querem trabalhar, mas desistiram de procurar e aquelas que trabalham meio período porque não conseguem emprego em tempo integral, subiu para 6,9% em Junho, face aos 6,7% observados no mês anterior. A taxa de participação na força de trabalho permaneceu inalterada em 62,6%, no nível mais alto desde Março de 2020.

A taxa de inflação anual caiu para 3,0% em Junho, o registo mais baixo desde Março de 2021, de 4,0% em Maio e 4,9% em Abril, principalmente devido aos preços mais baixos da energia. Numa base mensal, a taxa de inflação aumentou 0,2%, aumentando face aos 0,1% de Maio. Por sua vez, a taxa de inflação subjacente (excluindo os custos com alimentação e energia) caiu de 5,3%, em Maio, para 4,8%, em Junho.

Taxa de Inflação nos Estados Unidos



Fonte: Bloomberg, Invest GA. Valores em 30-Jun-23

De acordo com as últimas estimativas do Banco Mundial, a economia norte-americana, que em 2022 cresceu 2,1%, é esperada crescer apenas 1,1% e 0,8% em 2023 e 2024, respectivamente, voltando a acelerar em 2025, com um crescimento de 2,3%.

A **economia da Zona Euro**, inesperadamente, estagnou no primeiro trimestre de 2023, em comparação com as estimativas iniciais de um modesto aumento de 0,1%. Os números do último trimestre de 2022 também foram revistos em baixa, para uma queda de 0,1%, em vez da anterior leitura de 0,0%, o que significa que a Zona Euro evitou a recessão técnica. No primeiro trimestre, as despesas das famílias diminuíram 0,3% (vs -1% no quarto trimestre de 2022), devido à alta inflação e aos custos de empréstimos. Além disso, os gastos públicos diminuíram 1,6% (vs +0,6%), à medida que os governos diminuíram os estímulos para compensar parcialmente o impacto do aumento dos custos de energia. De igual forma, a formação bruta de capital fixo (investimento) diminuiu 1,0% (vs -1,0%). As exportações cresceram 0,2% (vs -0,3%) e as importações caíram 1,2% (vs -1,5%). Entre as maiores economias do

bloco, o PIB diminuiu na Alemanha (-0,3%) e na Holanda (-0,3%), enquanto que expandiu na França (0,2%), Itália (0,6%) e Espanha (0,6%).

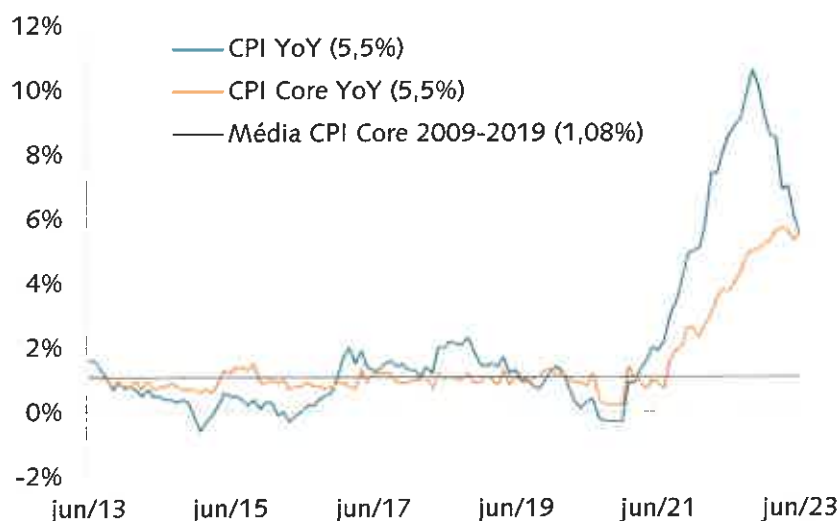
Desta forma, em termos homólogos, o PIB da Zona Euro subiu 1,1% no primeiro trimestre de 2023, abaixo das estimativas iniciais de um aumento de 1,3%, registando o desempenho mais fraco desde o impacto da Covid em 2020.

A taxa de desemprego na área do Euro manteve-se nos 6,5% em Maio de 2023, a taxa mais baixa desde que existe registo e em linha com as expectativas do mercado. O dado mais recente representou uma queda em relação à taxa do ano passado de 6,7% e aponta para um mercado de trabalho bastante forte. O número de desempregados caiu 57 mil em relação ao mês anterior para 11,014 milhões, o nível mais baixo desde que os registos comparáveis começaram em 1995. A taxa de desemprego jovem, medindo os candidatos a emprego com menos de 25 anos, caiu para 13,9% em Maio, de 14% em Março. Entre as maiores economias da Zona Euro, a menor taxa de desemprego foi registada na Alemanha (2,9%), enquanto as maiores taxas foram registadas em Espanha (12,7%), Itália (7,6%) e França (7%).

O indicador de confiança do consumidor na Zona Euro melhorou para os -16,1 pontos em Junho de 2023, o valor mais alto desde Fevereiro de 2022. No conjunto da União Europeia, o sentimento dos consumidores aumentou 1,3 pontos para -16,1. Apesar da melhoria da avaliação geral sobre a situação económica, as intenções dos consumidores de fazer grandes compras diminuíram ligeiramente, denotando alguma prudência.

A taxa de inflação na Zona Euro caiu para 5,5% em Junho de 2023, abaixo dos 6,1% no mês anterior. Desta forma, a inflação atingiu o seu nível mais baixo desde Janeiro de 2022, embora tenha permanecido significativamente acima da meta do Banco Central Europeu de 2,0%. A diminuição na inflação foi impulsionada, principalmente, pela queda de 5,6% nos preços de energia, após a diminuição de 1,8% em Maio. Além disso, houve uma desaceleração das pressões no custo dos alimentos, álcool e tabaco (11,6% contra 12,5%) e bens industriais não energéticos (5,5% contra 5,8%). Pelo contrário, os preços dos serviços aceleraram face ao mês anterior (5,4% contra 5,0%). Assim, a taxa de inflação fixou-se nos 5,5%, em Junho.

Taxa de Inflação na Zona Euro



Fonte: Bloomberg, Invest GA. Valores em 30-Jun-23

De acordo com o Banco Mundial, o PIB da Zona Euro deverá crescer 0,4% este ano, após os 3,5% registados em 2022. Para 2024 e 2025, são esperadas taxas de crescimento de 1,3% e 2,3%, respectivamente.

A **economia chinesa** cresceu 0,8% no segundo trimestre de 2023, desacelerando face aos 2,2% registados no trimestre anterior e acima das previsões do mercado. Esta foi a quarta expansão trimestral consecutiva, na sequência da suspensão das restrições relacionadas com a Covid, em Dezembro passado, que condicionaram a actividade económica durante três anos. Ainda assim, os

dados recentes mostram que a recuperação continua muito desigual, com o consumo, os serviços e o investimento em infraestruturas a aumentar, mas com a diminuição da inflação anual (0,0%, em Junho) e o aumento das poupanças das famílias a levantarem dúvidas sobre a sustentabilidade da recuperação da procura. Entretanto, em meados de Junho, o banco central cortou a taxa de juro para financiamentos de curto-prazo em 10 bp, para os 1,9%, no sentido de suportar e estimular a recuperação económica. De acordo com as últimas estimativas do Banco Mundial, o PIB da China deverá crescer 5,6% este ano (3,0% em 2022). Para 2024 e 2025, são antecipadas taxas de crescimento de 4,6% e 4,5%, respectivamente.

A **economia indiana** cresceu 6,1% no primeiro trimestre de 2023, em termos homólogos, acima dos 4,5% observados no quarto trimestre do ano passado e bem acima dos 5% previstos pelo mercado. A expansão foi impulsionada, principalmente, pelo consumo privado, pelas exportações de serviços e pela indústria. A despesa privada aumentou 2,8% (vs 2,2% no quarto trimestre de 2022), a despesa pública recuperou (2,3% vs -0,6%), o investimento aumentou mais rapidamente (8,9% vs 8%), os inventários recuperaram (5,9% vs -0,1%), e as exportações (11,9% vs 11,1%) aumentaram bem mais do que as importações (4,9% vs 10,7%). Por sua vez, a taxa de inflação anual subiu para 4,8% em Junho de 2023, face aos 4,3% no mês anterior. De acordo com o Banco Mundial, o PIB da Índia deverá crescer cerca de 6,4% ao ano, entre 2023 e 2025 (7,2% em 2022).

Por fim, a **economia brasileira** cresceu 1,9% no primeiro trimestre de 2023, revertendo a contração de 0,2% do período anterior e superando as expectativas do mercado de crescimento de 1,3%. O sector agrícola desempenhou um papel fundamental neste resultado, com a produção a subir 21,6%, auxiliada por uma sólida colheita de soja. Por seu turno, a actividade de serviços avançou 0,6%, enquanto que a produção industrial diminuiu 0,1%. Do lado da despesa, o consumo das famílias aumentou ligeiramente 0,2% e a despesa pública aumentou 0,3%. A procura externa também deu um contributo positivo para o PIB, uma vez que as importações diminuíram mais significativamente do que as exportações. Por último, o investimento fixo caiu 3,4%. Comparado com o mesmo período do ano anterior, a economia cresceu 4,0%, no primeiro trimestre. De acordo como o Banco Mundial, o crescimento do PIB do Brasil deverá permanecer modesto em 2023 e 2024 (1,2% e 1,4%, respectivamente), acelerando apenas em 2025, para os 2,4%.

Economia nacional

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o **PIB nacional**, em termos reais, registou uma variação homóloga de 2,5% no primeiro trimestre de 2023 (3,2% no trimestre anterior). A procura interna registou um contributo nulo para a variação homóloga do PIB, após um contributo de 2,3 pontos percentuais (p.p.) no trimestre anterior. O consumo privado desacelerou e o investimento diminuiu, reflectindo, principalmente, o contributo negativo dos inventários, em grande medida associado à dinâmica dos fluxos do comércio internacional. Com efeito, no primeiro trimestre, assistiu-se a uma aceleração das Exportações de Bens e Serviços em volume, enquanto as Importações de Bens e Serviços abrandaram, traduzindo-se num aumento do contributo da procura externa líquida para 2,6 p.p. (0,9 p.p. no último trimestre do ano passado). Em termos nominais, o saldo externo de Bens e Serviços foi positivo no primeiro trimestre (1,6% do PIB), o que não se verificava desde o quarto trimestre de 2019.



Fonte: Bloomberg, Invest GA. Valores em 30-Jun-23

Ainda de acordo com o INE, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) terá diminuído para 3,4% em Junho de 2023, taxa inferior em 0,6 p.p. à observada no mês anterior. Esta desaceleração é em parte explicada pelo efeito de base resultante do aumento de preços dos combustíveis verificado em Junho de 2022. O indicador de inflação subjacente registou uma variação de 5,3% (5,4% em Maio). A variação do índice relativo aos produtos energéticos diminuiu para -18,8% (-15,5% no mês precedente) e o índice referente aos produtos alimentares não transformados desacelerou para 8,5% (8,9% no mês anterior). Por último, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português terá registado uma variação homóloga de 4,7% (5,4% no mês precedente).

Tal como na generalidade dos restantes países da Zona Euro, o mercado de trabalho permanece bastante robusto, tendo a taxa de desemprego diminuído para os 6,4% em Maio de 2023, face aos 6,5% de Abril.

Mercados Financeiros

Nos **Estados Unidos**, os índices S&P-500 e Nasdaq-100 encerraram o primeiro semestre com valorizações de 15,9% e 38,8%, em USD, respectivamente. Em termos sectoriais, para além das empresas tecnológicas, os ganhos foram igualmente liderados pelos sectores dos Serviços de Comunicações (35,6%) e do Consumo Discricionário (32,3%). Pela negativa, destacaram-se os sectores da Energia, das Utilities e o Farmacêutico/Saúde, com perdas de -7,3%, -7,2% e -2,3%, respectivamente.

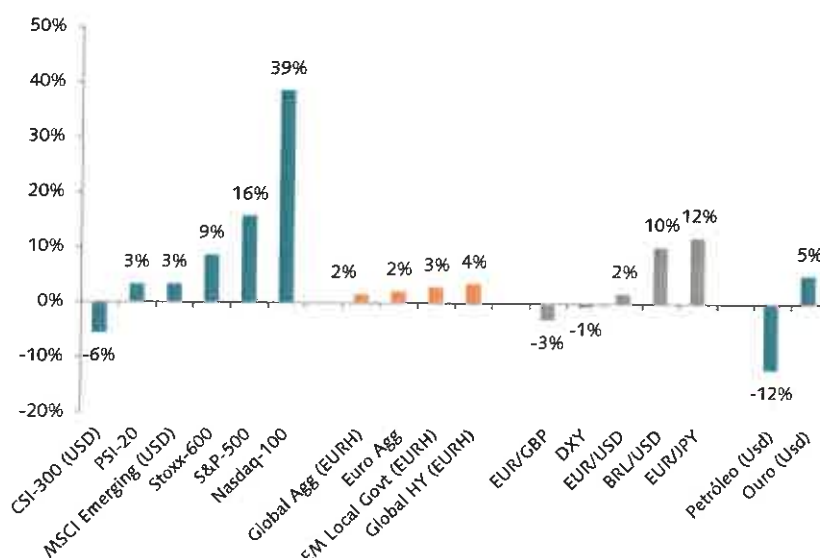
Por sua vez, na **Europa** os índices Stoxx-600 e EuroStoxx-50 subiram 8,7% e 16,0%. Destaque para o índice alemão DAX, com uma valorização de 16,0%, e para os mercados italiano (FTSE MIB) e espanhol (IBEX-35), com subidas de 19,1% e 16,6%, respectivamente. A nível sectorial, destacaram-se pela positiva os sectores do Turismo e Lazer, com uma subida de 26,1%, e da Tecnologia e do Retalho, com ganhos de 25,3% e 25,6%. Pela negativa, destacaram-se os sectores dos Recursos Básicos (-13,8%), do Imobiliário (-11,1%) e da Energia (-4,4%). O sector Bancário, apesar da volatilidade observada durante o semestre, terminou com uma subida de 10,8%.

Entre os **mercados emergentes** (+3,5%, medido pelo índice MSCI Emerging Markets, em USD), os outperformers foram o índice MSCI Latin America (+14,6%, em USD) e os índices asiáticos Shanghai Composite (+3,7%, em CNY) e S&P BSE Sensex (Índia, +6,4%, em INR). Pelo contrário, entre os underperformers destaque para o mercado turco (BIST-100), com um ganho de +4,5% em moeda local, mas uma perda de -26,6% em EUR.

Nos **mercados obrigacionistas**, o semestre ficou igualmente marcado por uma elevada volatilidade. Após um início de ano positivo, no segundo trimestre as yields da **dívida pública** voltaram a subir, ensombradas pela persistência da inflação em níveis ainda muito elevados. Deste modo, nos Estados Unidos, as yields dos Treasuries a 2 e 10 anos terminaram o semestre nos 4,90% e 3,84%, após variações de +47 bp e -4 bp, respectivamente. Por seu turno, na Zona Euro, as yields dos Bunds alemães a 2 e 10 anos encerram os primeiros seis meses do ano nos 3,20% (+43 bp) e nos 2,39% (-18 bp), respectivamente.

Nos segmentos de **dívida privada**, apesar da volatilidade dos mercados accionistas os spreads de crédito encerram o semestre com ligeiros ganhos. Com efeito, os spreads do **High Yield** desceram 54 bp e 56, para os 430 bp e 456 bp, nos Estados Unidos e Europa, respectivamente. No segmento de **Investment Grade**, as descidas foram mais moderadas, tendo os spreads encerrado o semestre nos 66 bp (-16 bp) e 74 bp (-17 bp), respectivamente. Deste modo, os índices globais de High Yield e Investment Grade ganharam 3,6% e 1,7%, em EUR, no semestre.

Rendibilidades desde o início do ano (YTD)



Fonte: Bloomberg, Invest GA. Valores em 30-Jun-23

Nos **mercados cambiais**, o semestre foi de ganhos para a moeda única europeia. Com efeito, o EUR ganhou 1,9% contra o USD, 12,1% contra o JPY e 11,6% contra a NOK (a excepção foi contra a GBP, com uma depreciação de -2,9%). Pelo contrário, o USD foi penalizado pela perspectiva de diminuição do diferencial de taxas de juro relativamente a outras moedas, tendo o índice Dollar Spot (DXY) perdido -0,6%, no semestre.

Por fim, ensombradas pela diminuição das previsões de crescimento económico, as **matérias-primas** perderam, em média, -11,4%, medido pelo índice S&P GSCI Spot, em USD, no semestre. Entre a classe de activos, destacaram-se pela negativa os produtos relacionados com Energia (-14,8%, em USD), e pela positiva, os Metais Preciosos (+4,7%, em USD) beneficiaram com a turbulência no sector bancário e perspectiva do pico nas taxas de juro. Os produtos agrícolas e os metais industriais perderam, em média, -14,6% e -9,6%, respectivamente.

2. Actividade desenvolvida pela Sociedade

Durante o primeiro semestre de 2023, a Sociedade prosseguiu a sua actividade através da gestão dos seguintes fundos de investimento:

Fundos de investimento mobiliário

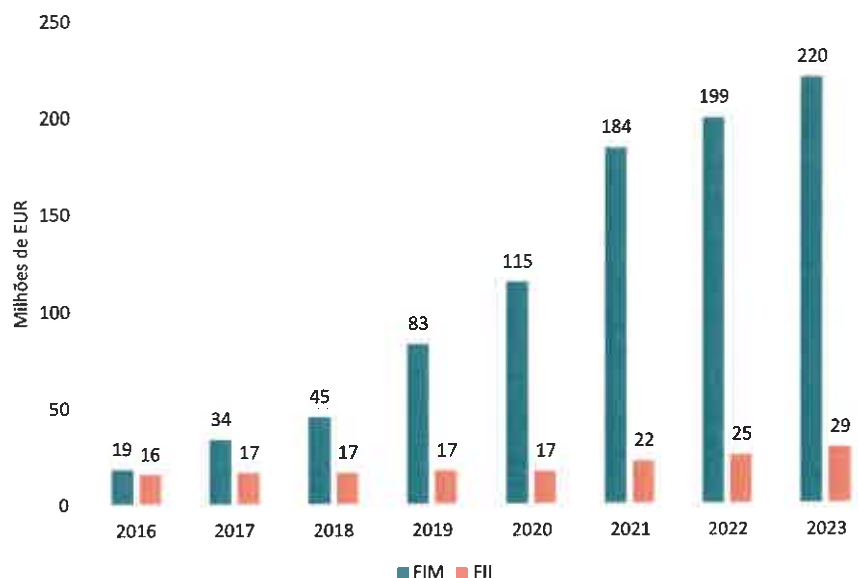
- Invest Ibéria – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Acções;
- Alves Ribeiro PPR / OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma;
- Smart Invest PPR / OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma;
- Invest Tendências Globais PPR / OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Acções de Poupança Reforma.

Fundos de investimento imobiliário

- Tejo – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- Inspirar – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

No primeiro semestre, os activos sob gestão dos Fundos de Investimento geridos pela Invest Gestão de Activos - SGOIC aumentaram 11,0% face ao final de 2022, para os 249,3 milhões de euros. O montante sob gestão de fundos mobiliários cresceu 10,4%, para os 220,2 milhões de euros, e os fundos imobiliários encerraram o semestre com 29,1 milhões de euros sob gestão (+15,6%).

Evolução dos Montantes sob Gestão



Fonte: Invest GA. Valores em 30-Jun-23

Entre os fundos mobiliários, durante o primeiro semestre, o total de subscrições líquidas ascendeu a 11,1 milhões de euros, com todos os fundos a registarem subscrições líquidas positivas.

Desempenho dos Fundos Smart

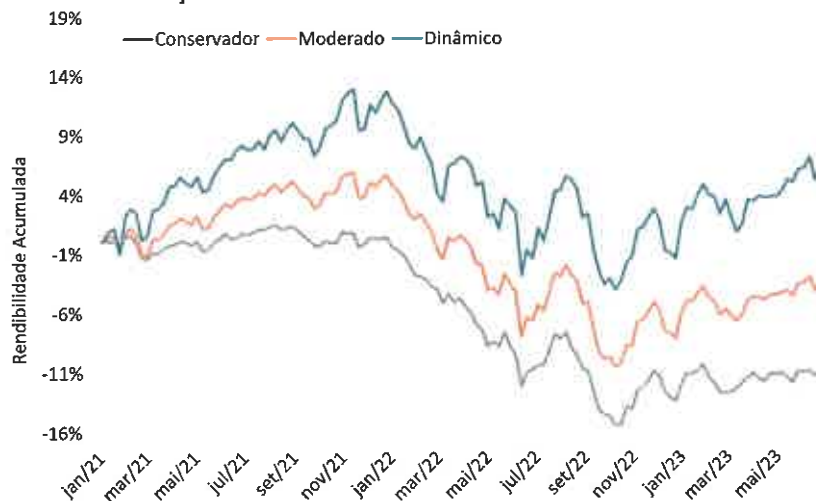
Os sub-fundos Smart Invest encerraram o primeiro semestre de 2023 com as seguintes rendibilidades, desde o início do ano:

- Smart Invest Conservador: 2,7%
- Smart Invest Moderado: 5,0%
- Smart Invest Dinâmico: 7,9%

Por sua vez, desde o início de actividade, em 6 de Janeiro de 2021, as rendibilidades anualizadas são as seguintes:

- Smart Invest Conservador: -4,6%
- Smart Invest Moderado: -1,5%
- Smart Invest Dinâmico: 2,5%

Evolução da Rendibilidade dos Sub-fundos Smart Invest



Fonte: Invest GA. Valores em 30-Jun-23

Smart Invest Conservador

No semestre, os principais contribuidores para a rentabilidade total (2,7%) foram as 'Acções América do Norte', com uma contribuição de 1,0%, seguidas das 'Acções Europa' com um contributo de 0,8%. Por sua vez, entre as Obrigações destaque para a contribuição das 'Obrigações Europa', com um contributo de 0,8%. A contribuição da 'Liquidez' foi negativa em -0,6%.

No final de Junho de 2023, o valor líquido global do fundo (VLGF) ascendia a 2,6 milhões de euros, repartidos pela seguinte alocação de activos:

- Acções Europa: 7,9%
- Acções América do Norte: 7,2%
- Acções Japão e Emergentes: 5,2%
- Obrigações Europa: 54,8%
- Obrigações EUA: 7,6%
- Obrigações Japão e Emergentes: 5,9%
- Obrigações Globais: 9,9%
- Liquidez: 1,5%

Durante o primeiro semestre, as subscrições líquidas totalizaram os 225 mil euros.

Smart Invest Moderado

No semestre, os principais contribuidores para a rentabilidade total (5,0%) foram as 'Acções América do Norte', com uma contribuição de 2,3%, seguidas das 'Acções Europa' com um contributo de 1,8%. Por sua vez, entre as Obrigações, destaque para a contribuição das 'Obrigações Europa', com um contributo de 0,4%. A contribuição da 'Liquidez' foi negativa em -0,6%.

No final de Junho de 2023, o valor líquido global do fundo (VLGF) ascendia a 6,6 milhões de euros, repartidos pela seguinte alocação de activos:

- Acções Europa: 17,7%
- Acções América do Norte: 16,1%
- Acções Japão e Emergentes: 11,5%
- Obrigações Europa: 29,3%
- Obrigações EUA: 10,4%
- Obrigações Japão e Emergentes: 5,3%
- Obrigações Globais: 8,1%
- Liquidez: 1,6%

Durante o primeiro semestre, as subscrições líquidas totalizaram os 431 mil euros.

Smart Invest Dinâmico

No semestre, os principais contribuidores para a rentabilidade total (7,9%) foram as 'Acções Europa', com uma contribuição de 3,7%, seguidas das 'Acções América do Norte' com um contributo de 3,4%. Por sua vez, entre as Obrigações, destaque para a contribuição das 'Obrigações Europa', com um contributo de 0,2%. A contribuição da 'Liquidez' foi negativa em -0,6%.

No final de Junho de 2023, o valor líquido global do fundo (VLGF) ascendia a 8,7 milhões de euros, repartidos pela seguinte alocação de activos:

- Acções Europa: 27,2%
- Acções América do Norte: 24,7%
- Acções Japão e Emergentes: 17,7%
- Obrigações Europa: 13,6%
- Obrigações EUA: 5,6%
- Obrigações Japão e Emergentes: 4,3%
- Obrigações Globais: 5,1%
- Liquidez: 1,8%

Durante o primeiro semestre, as subscrições líquidas totalizaram os 274 mil euros.

Smart Invest Conservador

	Fundo	Volatilidade	Classe de risco
Desde início anualizada	-4.70%	6.40%	4
Ultimos 12 meses	0.30%	7.40%	4

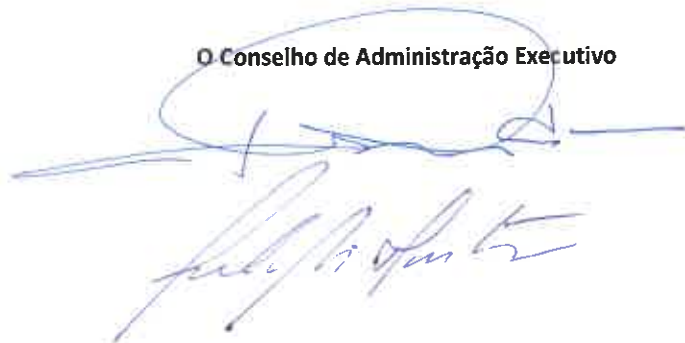
Smart Invest Moderado

	Fundo	Volatilidade	Classe de risco
Desde início anualizada	-1.50%	7.20%	4
Ultimos 12 meses	3.70%	7.60%	4

Smart Invest Dinâmico

	Fundo	Volatilidade	Classe de risco
Desde início anualizada	2.50%	9.60%	4
Ultimos 12 meses	8.20%	9.60%	4

Lisboa, 25 Agosto de 2023


O Conselho de Administração Executivo


Smart Conservador

Em 30 de Junho de 2023, o montante sob gestão do Fundo era de 2 637 467,35 Euros, sendo o valor da unidade de participação de 4,4416 Euros, havendo 593 809,09 unidades de participação em circulação.

O quadro que se apresenta de seguida demonstra, a evolução do volume sob gestão, bem como dos proveitos e custos do OIC, e ainda, as comissões de gestão e de depósito suportadas:

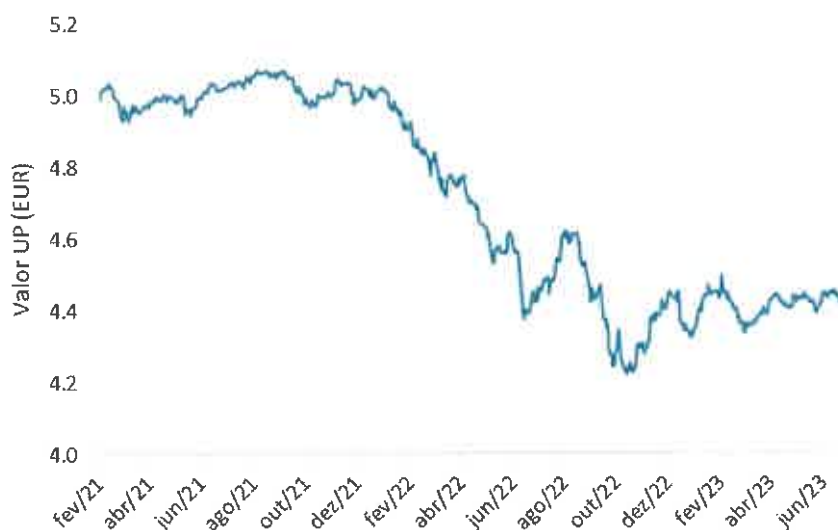
Demonstração do património	
Valores Mobiliários	2 599 305
Saldo Bancários	47 341
Outros Ativos	4 883
Total Activo	2 651 529
Total Passivo	14 061
Valor total do Património	2 637 467

Principais Activos

Ishares EUR GOV 3-7	17.5%
X EUROZONE GOV 3-5	15.6%
Xtrack Eur Corp Bond	14.7%
iShares Glb HY Corp	9.9%
iShares Stoxx 600	7.9%
iShares 7-10Y T Gnd	7.6%
iShares S&P500 EUR-H	7.2%
iShares Eur Aggr Bnd	6.9%
Xtrackers II USD EM	5.9%
Lyxor MSCI Emerg Mkt	3.9%

	2023 1º Semestre	2022
Volume sob gestão	2 637 467.35	2 348 941.84
Proveitos (totais)	210 482	263 996
Custos (totais)	147 084	606 485
Comissão de gestão	11 819	20 213
Comissão de depósito	3 283	5 615
Comissões de transacção	0	0

Evolução da Unidade de Participação (de 01/02/2021 até 30/06/2023)



Ano	Rendibilidade	Risco
2021	0.40%	3.2%
2022	-13.90%	8.1%
2023	2.70%	7.4%

Nota: As rendibilidades divulgadas, são líquidas de comissões de gestão e representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

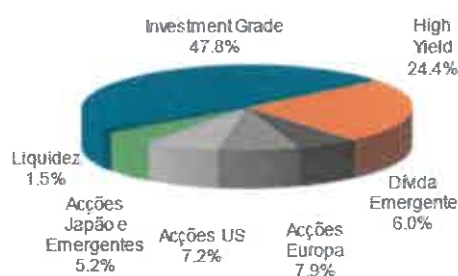
Rendibilidade	Fundo	Volatilidade	Classe de risco
Desde início anualizada	-4.70%	6.00%	4
Últimos 12 meses	0.30%	7.40%	4

Evolução do fundo nos últimos 2 anos

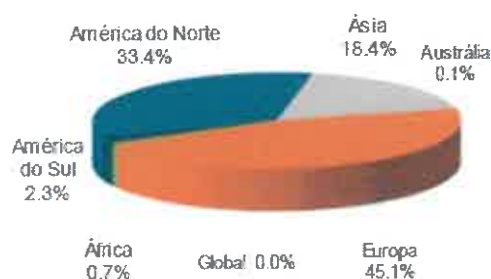
	2023 1º Semestre	2022
Valor líquido global (1)	2 637.467	2 348.942
Valor da UP	4.4416	4.3252
Número de UP	593 809.090	543 084.506

(1) -Milhares de Euros

Alocação de Activos



Alocação Geográfica



Smart Moderado

Em 30 de Junho de 2023, o montante sob gestão do Fundo era de 6 569 875,18 Euros, sendo o valor da unidade de participação de 4,8207 Euros, havendo 1 362 857,81 unidades de participação em circulação.

O quadro que se apresenta de seguida demonstra, a evolução do volume sob gestão, bem como dos proveitos e custos do OIC, e ainda, as comissões de gestão e de depósito suportadas:

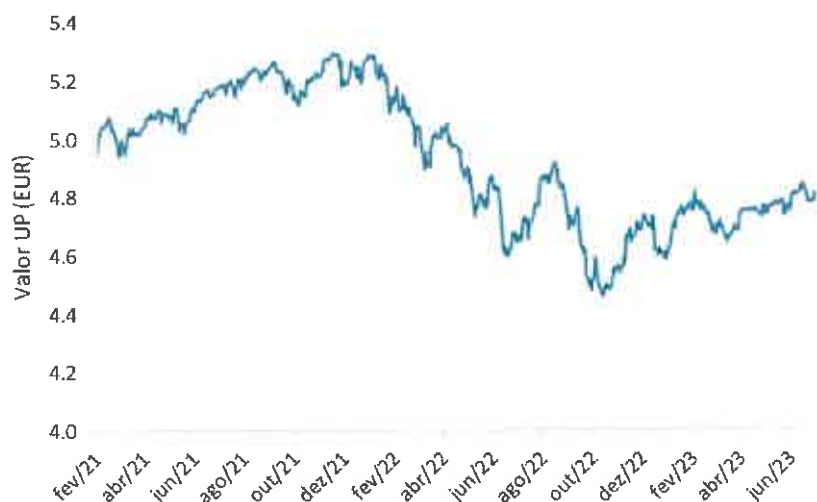
Demonstração do património	
Valores Mobiliários	6 462 610
Saldo Bancários	193 612
Outros Ativos	276
Total Activo	6 656 498
Total Passivo	86 622
Valor total do Património	6 569 875

Principais Activos

Ishares Stoxx 600	17.7%
Ishares S&P500 EUR-H	16.1%
X EUROZONE GOV 3-5	16.1%
Lyxor MSCI Emerg Mkt	8.8%
iShares Glb HY Corp	8.1%
Xtrack Eur Corp Bond	8.1%
Ishares 7-10YT Ghd	6.1%
Ishares Em Loc Gvt	5.2%
Ishares EUR GOV 3-7	5.1%
Ishares 7-10YT Bond	4.3%

	2023 1º Semestre	2022
Volume sob gestão	6 569 875.18	5 839 033.70
Proveitos (totais)	581 188	858 716
Custos (totais)	281 628	1 647 677
Comissão de gestão	27 887	50 383
Comissão de depósito	7 746	13 995
Comissões de transacção	0	0

Evolução da Unidade de Participação (de 01/02/2021 até 30/06/2023)



Ano	Rendibilidade	Risco
2021	5.70%	5.3%
2022	-13.10%	8.9%
2023	5.00%	7.6%

Nota: As rendibilidades divulgadas, são líquidas de comissões de gestão e representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

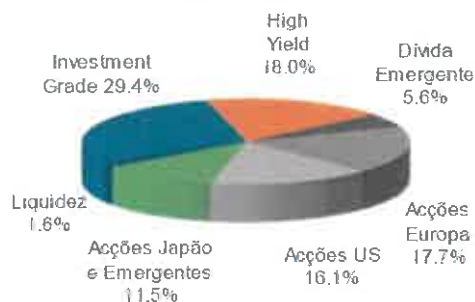
Rendibilidade*	Fundo	Volatilidade	Classe de risco
Desde início anualizada	-1.50%	7.20%	4
Últimos 12 meses	3.70%	7.60%	4

Evolução do fundo nos últimos 2 anos

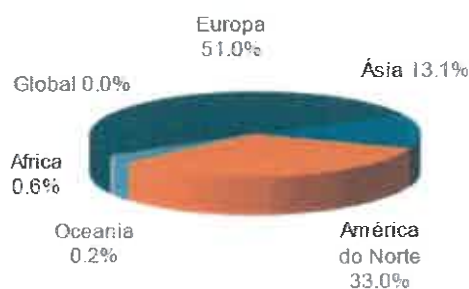
	2023 1º Semestre	2022
Valor líquido global (1)	6 569.875	5 839.034
Valor da UP	4.8207	4.5899
Número de UP	1 362 857.812	1 272 155.724

(1) -Milhares de Euros

Alocação de Activos



Alocação Geográfica



Smart Dinâmico

Em 30 de Julho de 2023, o montante sob gestão do Fundo era de 8 746 550,77 Euros, sendo o valor da unidade de participação de 5,3189 Euros, havendo 1 644 432,26 unidades de participação em circulação.

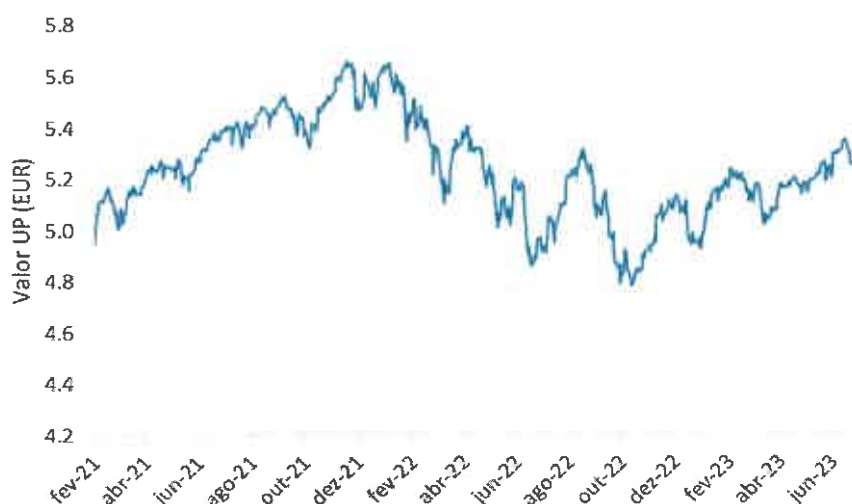
O quadro que se apresenta de seguida demonstra, a evolução do volume sob gestão, bem como dos proveitos e custos do OIC, e ainda, as comissões de gestão e de depósito suportadas:

Demonstração do património	
Valores Mobiliários	8 584 458
SalDOS Bancários	160 058
Outros Ativos	20 301
Total Activo	8 764 817
Total Passivo	18 267
Valor total do Património	8 746 551

Principais Activos

Lyxor S&P 500	16.7%
Ishares Stoxx 600	17.4%
Lyxor MSCI Emerg Mkt	13.4%
X EUROZONE GOV 3-5	10.7%
EuroStoxx 50 LDRS	9.9%
Ishares S&P500 EUR-H	6.0%
Ishares Gbl HY Corp	5.1%
Ishares Em Loc Govt	4.3%
Xtracker MSCI Japan	4.3%
Ishares 7-10YT Bond	4.2%

	2023 1º Semestre	2022
Volume sob gestão	8 746 550.77	7 834 644.88
Proveitos (totais)	990 821	1 381 567
Custos (totais)	352 480	2 374 346
Comissão de gestão	38 085	66 149
Comissão de depósito	10 579	18 375
Comissões de transacção	0	0

Evolução da Unidade de Participação (de 01/02/2021 até 30/06/2023)


Ano	Rendibilidade	Risco
2021	12.70%	7.7%
2022	-12.60%	11.6%
2023	7.90%	9.6%

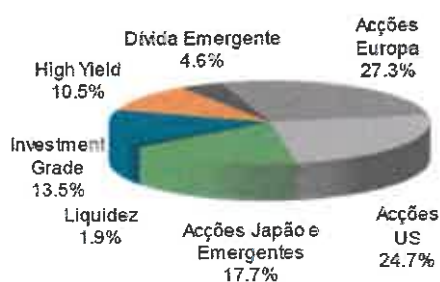
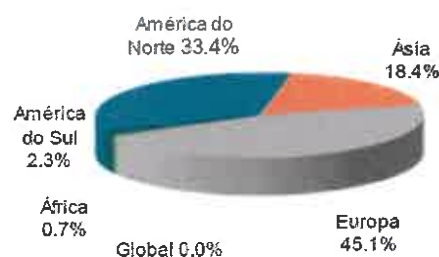
Nota: As rendibilidades divulgadas, são líquidas de comissões de gestão e representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

Rendibilidade*	Fundo	Volatilidade	Classe de risco
Desde início anualizada	2.50%	9.60%	4
Últimos 12 meses	8.20%	9.60%	4

Evolução do fundo nos últimos 2 anos

	2023 1º Semestre	2022
Valor líquido global (1)	8 746.551	7 834.645
Valor da UP	5.3189	4.9276
Número de UP	1 644 432.255	1 589 955.476

(1) -Milhares de Euros

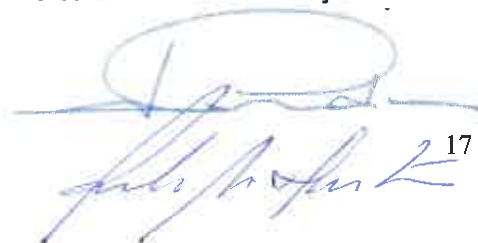
Alocação de Activos

Alocação Geográfica


Lisboa, 25 Agosto de 2023

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração Executivo



SMART INVEST CONSERVADOR PPR / OICVM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30.06.2023

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS**
- **DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA**
- **DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

SMART INVEST PPR/OICVM Conservador – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma											
BALANÇO											
Valores em Euro		Activo					Capital Próprio e Passivo				
Código	Designação	30-06-2023			30-06-2022	Código	Designação	30-06-2023			30-06-2022
		Bruto	+ Valia	- Valia				Líquido	Líquido		
Carteira de Títulos											
211+214/7.01	Obrigações					61	Unidades de Participação	2 969 046		2 386 836	
212+214/7.02	Títulos de dívida Pública					62	Variações Patrimoniais	55 177		17 919	
213+214/7.03	Outros fundos próprios e equiparados					63	Resultados Transitados				
22	Obrigações Diversas					64	Resultados Aproveados	339 799		2 690	
23	Acções					DR	Resultados Líquidos do Período	63 398		292 798	
24	Títulos de Participação	2 707 486	14 215	122 397	2 082 498		Total de Capital do Fundo	2 637 467		2 114 646	
25	Unidades de Participação						Provisões p/ Riscos Encargos				
2612	Direitos					48	Para Riscos e Encargos				
	Outros Instrumentos de Dívida						Total de Provisões p/ Riscos Encargos				
	Total da carteira de títulos	2 707 486	14 215	122 397	2 082 498		Contas de Terceiros				
4111	Contas de Terceiros					421	Resgates a Pagar a Participantes	10 185			
4112+4113	Obrigações Vencidas, a regularizar					422	Rendimentos a Pagar a Participantes				
4121	Obrigações Vencidas, Contencioso					423	Comissões a Pagar	2 658		3 992	
4122+4123	Juros Vencidos, a regularizar					424+...+428	Outras Contas de Credores			42 318	
413+...+418	Juros Vencidos, a Contencioso					43	Empréstimos Contraídos				
	Outras Contas de Devedores	4 756					Total de Contas de Terceiros	12 843		46 309	
	Total de contas de Terceiros	4 756					Contas de Regularização				
	Disponibilidades						Custos a Pagar	1 219		550	
11+18	Numerário e equivalentes					55	Receitas com Provelito Diferido				
12	Depósitos à ordem	47 341				56	Contas Transitórias Passivas				
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso					59	Total de Contas de Regularização	1 219		550	
14	Certificados de Depósito										
2611	Bilhetes do Tesouro										
263	Papel comercial										
	Total de Disponibilidades	47 341									
	Contas de Regularização										
51	Provelitos a receber	127									
52	Despesas de custo Diferido										
58	Outros Acréscimos e Diferimentos										
59	Contas Transitórias Ativas										
	Total de Contas de Regularização	127									
	Total do Activo	2 759 710	14 215	122 397	2 161 506		Total do Capital Próprio e Passivo	2 651 529		2 161 506	
	Número de Unidades de Participação em circulação						Valor unitário da unidade de participação	4,4416		4,4298	
CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS											
Direitos sobre terceiros						Contas de Contrapartida					
Código	Designação	30-06-2023			30-06-2022	Código	Designação	30-06-2023			30-06-2022
		Períodos									
911	Operações cambiais										
915	A Vista										
	Futuros										
	Total										
925	Operações sobre Taxas de Juro										
	Opções										
	Total										
935	Operações sobre cotações										
	Futuros										
	Total										
	Total dos Direitos										

SMART INVEST PPR/OICVM Conservador – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma									
Valores em Euro									
Demonstração de Resultados									
Custos e Perdas					Proveitos e Ganhos				
Código	Designação	Período		Código	Designação	Período		30/06/2023	
		30/06/2023	30/06/2022			30/06/2023	30/06/2022		
711+718	Custos e Perdas Correntes	-	-		Proveitos e Ganhos Correntes	-	-		
719	Juros e Custos Equiparados	4	-	812	Juros e Proveitos Equiparados	-	-		
	De Operações Correntes	-	-	814	Da carteira de títulos	670	-		
722	De Operações Extrapatrimoniais	-	-	819	Outras Operações Correntes	-	-		
724+...+728	Comissões	-	-		De Operações Extrapatrimoniais	-	-		
729	Da Carteira de Títulos	15 702	13 949	822...825	Rendimentos de Títulos	12 210	7 673		
	Outras, de Operações Correntes	-	-	829	Da carteira de títulos	-	-		
732	De Operações Extrapatrimoniais	-	-		De Operações Extrapatrimoniais	-	-		
731+738	Perdas em Operações Financeiras	129 559	336 843	832	Ganhos em Operações Financeiras	-	-		
739	Na Carteira de Títulos	-	-	831+837+838	Na carteira de Títulos	197 601	51 404		
	Outras, de Operações Correntes	-	-	839	Outros, Em Operações Correntes	-	-		
	Em operações Extrapatrimoniais	-	-		Em Operações Extrapatrimoniais	-	-		
	Impostos	-	-		Reposição e Anulação de Provisões	-	-		
7411+7421	Imposto sobre o Rendimento	-	-	852	Para Riscos e Encargos	-	-		
7412+7422	Impostos Indiretos	604	534		Outros Proveitos e Ganhos Correntes	-	-		
7418+7428	Outros Impostos	-	-	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	-	-		
	Provisões do Exercício	-	-		Total Proveitos e Ganhos Correntes (B)	210 482	59 078		
752	Para Riscos e Encargos	-	-		Outros Proveitos e Ganhos das SIM	-	-		
	Outros Custos e Perdas Correntes	-	-	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM	-	-		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 223	550		Total Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-		
	Total Custos e Perdas Correntes (A)	147 084	351 876		Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-		
79	Outros Custos e Perdas das SIM	-	-		Recuperação de Incobráveis	-	-		
	Outros Custos e Perdas das SIM	-	-	881	Ganhos Extraordinários	-	-		
	Custos e Perdas Eventuais	-	-	882	Ganhos de Exercícios Anteriores	-	-		
781	Valores Incobráveis	-	-	883	Outros Ganhos Eventuais	-	-		
782	Perdas Extraordinárias	-	-	884...888	Total Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	-	-		
783	Perdas de Exercícios Anteriores	-	-						
784...788	Outras Perdas Eventuais	-	-						
	Total Custos e Perdas Eventuais (E)	-	-						
63	Impostos sobre o rendimento do Exercício	-	-						
	Impostos sobre o rendimento do Exercício	-	-						
	Total Impostos sobre o rendimento do Exercício	-	-						
	Resultado líquido do Período (se > 0)	63 398	-		Resultado líquido do Período (se < 0)	-	292 798		
	Total	210 482	351 876		Total	210 482	351 876		
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)-(7411+7421)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	80 253	277 765	F-E	Resultados Eventuais	-	-		
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-	-	B+D+F-A-C-E+7411+7421	Resultados Antes de Impostos	63 398	292 798		
B-A	Resultados Correntes	63 398	292 798	B+D+F-A-C-E+63	Resultado Líquido do Período	63 398	292 798		

SMART INVEST PPR/OICVM Conservador – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma		
Demonstração dos Fluxos de Caixa		Valores em Euro
DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	Períodos	
	De 2023-01-01 a 2023-06-30 (Câmbio de 2023-06-30)	De 2022-01-01 a 2022-06-30 (Câmbio de 2022-06-30)
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrições U.P.'s	779 412	441 839
Comissão de subscrição	0	0
Comissão de resgate	0	0
	779 412	441 839
Pagamentos:		
Resgates U.P.'s	544 100	531 802
	544 100	531 802
Fluxo das OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC	235 313	(89 962)
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Vendas de títulos	539 373	867 243
Rendimentos Títulos	12 210	7 673
Juros e Prov. Simil.	0	0
	551 583	874 916
Pagamentos:		
Compras de Títulos	831 601	752 810
Comissões de Bolsa	0	0
Juros e Custos Simil	0	0
Comissões Corretagem	0	0
Outras Comissões	0	0
	831 601	752 810
Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS	(280 018)	122 106
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	0	0
Em Ajustes de Derivados	0	0
Margem Inicial Fut.	0	0
	0	0
Pagamentos:		
Operações Cambiais	0	0
Em Ajustes de Derivados	0	0
Margem Inicial Fut.	0	0
Comissões sobre instrumentos derivados	0	0
	0	0
Fluxo das OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS	0	0
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de Depos.Banc.	598	0
Outros Recebimentos	0	0
	598	0
Pagamentos:		
Comissões Gestão	11 637	10 763
Comissões Deposito	3 232	2 990
Impostos e Taxas	1 295	1 150
Comissões Auditoria	554	0
Juros e Disponibilidades e empréstimos	0	0
Outros Pagamentos	0	0
Comissões Contas Correntes	0	0
	16 717	14 903
Fluxo das OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE	(16 120)	(14 903)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	(60 825)	17 241
Disponibilidades no Início do Período:	108 166	25 350
Disponibilidades no Fim do Período:	47 341	42 591

SMART INVEST CONSERVADOR PPR / OICVM

DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30.06.2023

Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

DESCRIÇÃO	NO INÍCIO	SUBS	RESC	DIST. DE RESULTADOS	OUTROS	RESULT. DO EXERCÍCIO	NO FIM
Valor Base	2 386 836	1 374 978	792 768				2 969 046
Diferença p/ Valor Base	17 919	(166 148)	(93 052)				(55 177)
Resultados Acumulados	2 690				(342 489)		(339 799)
Resultados do Período	(292 798)				292 798	63 398	63 398
Soma	2 114 646	1 208 830	699 716		(49 691)	63 398	2 637 467
Nº de unidades de participação	477 367	274 996	158 554				593 809
Valor unidade participação	4.4298	4.3958	4.4131				4.4416

Número de Participantes por Escalão (30.06.2023)

ESCALÕES	Nº
UPS ≥ 25%	0
10% ≤ UPS < 25%	0
5% ≤ UPS < 10%	2
2% ≤ UPS < 5%	6
0,5% ≤ UPS < 2%	45
UPS < 0,5%	249
	302

EVOLUÇÃO DO OIC

(Valores em Euro)

DATA	VLGF	VALOR U.P.	Nº de U.P's CIRCULAÇÃO
2021-03-31	528 267	4.9770	106 142.7624
2021-06-30	1 365 701	5.0272	271 664.3808
2021-09-30	2 140 700	4.9920	428 826.7306
2021-12-31	2 496 905	5.0210	497 290.4851
2022-03-31	2 487 353	4.7728	521 152.9465
2022-06-30	2 114 646	4.4298	477 367.1856
2022-09-30	2 046 635	4.2722	479 053.4969
2022-12-30	2 348 942	4.3252	543 084.5062
2023-03-31	2 805 749	4.4216	634 551.9058
2023-06-30	2 637 467	4.4416	593 809.0901

Nota 3

Inventário da carteira de títulos, com repartição de acordo com o quadro seguinte e com discriminação ao nível dos valores que a compõem, nos termos em que é mensalmente publicada no Boletim de Cotações:

INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 30 de Junho de 2023

(Valores em Euro)

DESCRIÇÃO	PREÇO AQUIS.	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR CARTEIRA
01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad.				
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados				
01.01.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)				
Ishares Stoxx 600	203 583	5 745		209 327
Lyxor MSCI Emerg Mkt	110 898		-7 163	103 736
iShares Glb HY Corp	274 285		-13 199	261 087
Ishares 7-10Y T Ghd	227 880		-27 715	200 165
iShares Eur Aggr Bnd	200 606		-19 202	181 404
Xtrackers II USD E M	171 307		-14 532	156 775
Ishares EUR GOV 3-7	496 136		-32 514	463 622
Xtracker MSCI Japan	31 556	1 107		32 662
Xtrack Eur Corp Bond	396 548		-7 758	388 790
Ishares S&P500 EUR-H	183 421	7 364		190 785
X EUROZONE GOV 3-5	411 266		-313	410 952
Sub-Total:	2 707 486	14 215	-122 397	2 599 305
TOTAL	2 707 486	14 215	-122 397	2 599 305

Discriminação da liquidez do Fundo:

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Depósitos à Ordem	108 166			47 341

Nota 4

Explicitação dos critérios utilizados na valorização dos ativos integrantes da carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados.

1.1. Momento de referência da valorização

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- As 18 horas (GMT) representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos da valorização dos activos que integram o património do OIC (incluindo instrumentos financeiros derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do OIC;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

1.2 Regras de valorimetria e cálculo do valor da Unidade de Participação

a) A valorização dos activos cotados que compõem a carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados, terá em conta o último preço verificado no momento de referência (18h) do mercado onde os valores se encontram cotados, sendo que, no caso dos activos se encontrarem admitidos à negociação em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transaccionados pela entidade responsável pela gestão;

b) Exceptuam-se do parágrafo anterior os valores representativos de dívida, cuja valorização terá em conta toda a informação relevante sobre o seu emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação, o justo valor desses instrumentos e será efectuada com base no valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção: i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transacção do respetivo instrumento financeiro; ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas no ponto anterior;

c) Apenas são elegíveis para efeitos da alínea anterior: i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão; e ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos;

d) No que diz respeito a outros instrumentos representativos de dívida transaccionáveis, que possuam liquidez e tenham valor susceptível de ser determinado com precisão a qualquer momento, emitidos por prazos inferiores a um ano, a sua valorização será efectuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação;

e) A valorização dos activos não cotados que façam parte da carteira do OIC processa-se com uma periodicidade mínima quinzenal, considera toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o presumível valor de realização, sendo utilizados os métodos de avaliação referidos nas alíneas b) e c).

f) Na impossibilidade de recorrer aos métodos na alínea b), recorrer-se-á a modelos de avaliação 11 universalmente aceites, baseados, no que às obrigações diz respeito, nos seguintes pressupostos: são consideradas três variáveis na definição do valor do preço teórico, ou seja, risco da taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez, pelo que o processo de avaliação terá em conta a taxa de juro para o prazo em causa, o spread exigido pelo mercado para emissões do emitente em causa, ou emitentes de risco equivalente, bem como, se for necessário, prémios de liquidez;

g) A valorização de valores em processo de admissão à cotação, sem prejuízo da alínea anterior, terá por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões;

h) São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respectiva valorização;

i) Os activos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia;

j) As unidades de participação são valorizadas de acordo com o valor divulgado pela entidade gestora conhecidos no momento de referência.

Nota 13

Esta nota deve expressar a composição da carteira de ações, as operações de cobertura do risco realizadas (extrapatrimoniais), bem como a posição de risco não coberta.

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (€)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO (€)
		Futuros	Opções	
ETF's	2 599 305	0	0	2 599 305

Nota 14

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM nº 2/2015 (este foi alterado pelo Regulamento da CMVM nº13/2018 e posteriormente alterado pelo Regulamento da CMVM n.º 4/2019), o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados através da abordagem baseada nos compromissos corresponde ao somatório em valores absolutos, os quais à data de 30 de Junho de 2023 apresentam-se como se segue:

Carteira	Data	Valor sujeito a risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
SMART INVEST PPR/OICVM Conservador	30/06/2023	0	0.00%

Nota 15
TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	11 819	0.45%
Imposto selo s/comissão gestão	473	0.02%
Comissão de Depósito	3 283	0.12%
Imposto selo s/comissão depósito	131	0.00%
Taxa de Supervisão	600	0.02%
Auditoria	1 223	0.05%
TOTAL	17 530	0.66%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES (Semestral)	0.6629%	
TAXA DE ENCARGOS INDIRETOS (Semestral)	0.1093%	
TAXA TOTAL DE ENCARGOS (Semestral)	0.7723%	

(1) Média relativa ao período de referência

Nota 16 - Comparabilidade

Os valores do Balanço e Demonstração de resultados são comparáveis com os do ano anterior.

Outras Informações

Remunerações Atribuídas:

O Montante total das remunerações atribuídas pela Invest GA no exercício económico findo a 30 de Junho de 2023, aos seus 8 colaboradores, subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

- I) A título de remunerações fixas: 135 491,03 €
- II) A título de remunerações variáveis: DR: 2 700 €

Montante Agregado de Remunerações:

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

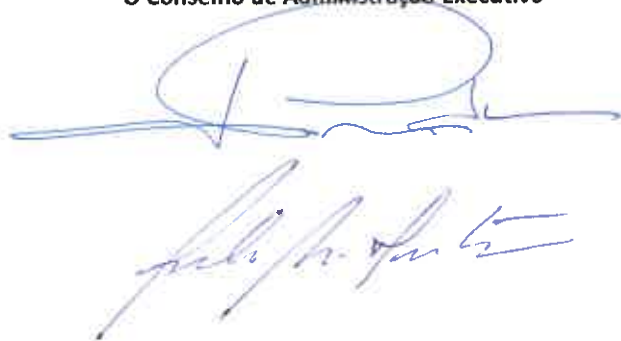
- Membros dos órgãos sociais (5 colaboradores): 85 448,27 €
- Colaboradores cujas actividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC (1 colaborador): 21 276,54 €;
- Restantes colaboradores (2): 31 466,22€

Lisboa, 25 Agosto 2023

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração Executivo



SMART INVEST MODERADO PPR / OICVM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30.06.2023

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS**
- **DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA**
- **DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

SMART INVEST PPR/OICVM Moderado – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma

BALANÇO

Valores em Euro		Activo				Capital Próprio e Passivo			
		30-06-2023		30-06-2022		30-06-2023		30-06-2022	
Código	Designação	Bruto	+ Vália	- Vália	Líquido	Código	Designação		
Carteira de Títulos							Capital do Fundo		
211+214/7.01	Obrigações	-	-	-	-	61	Unidades de Participação	6 814 289	5 886 323
212+214/7.02	Títulos de dívida Pública	-	-	-	-	62	Variáveis Patrimoniais	98 957	136 558
213+214/7.03	Outros fundos próprios e equiparados	-	-	-	-	63	Resultados Transítidos	-	-
22	Obrigações Diversas	-	-	-	-	64	Resultados Aprobados	642 831	146 030
23	Ações	-	-	-	-	DR	Resultados Líquidos do Período	299 559	699 163
24	Títulos de Participação	-	-	-	-		Total de Capital do Fundo	6 569 875	5 479 749
25	Unidades de Participação	6 663 479	59 798	260 667	6 462 610	48	Provisões p/ Riscos Encargos	-	-
2612	Direitos	-	-	-	-		Para Riscos e Encargos	-	-
	Outros Instrumentos de Dívida	6 663 479	59 798	260 667	6 462 610		Total de Provisões p/ Riscos Encargos	-	-
	Total da carteira de títulos						Contas de Terceiros		
4111	Contas de Terceiros	-	-	-	-	421	Resgates a Pagar a Participantes	-	-
4112+4113	Obrigações Vencidas, a regularizar	-	-	-	-	422	Rendimentos a Pagar a Participantes	-	-
4121	Obrigações Vencidas, Contencioso	-	-	-	-	423	Comissões a Pagar	6 442	8 127
4122+4123	Juros Vencidos, a regularizar	-	-	-	-	424+...+428	Outras Contas de Credores	78 902	135 508
413+...+418	Juros Vencidos, a Contencioso	-	-	-	-	43	Empréstimos Contraídos	-	-
	Outras Contas de Devedores	-	-	-	-		Total de Contas de Terceiros	85 344	143 635
	Total de contas de Terceiros	-	-	-	-		Contas de Regularização		
Disponibilidades						55	Custos a Pagar	1 278	1 103
11+18	Numerário e equivalentes	-	-	-	-	56	Recetas com Provelto Diferido	-	-
12	Depósitos à ordem	193 612	-	-	193 612	59	Contas Transitórias Passivas	1 278	1 228
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-		Total de Contas de Regularização	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-				
2611	Bilhetes do Tesouro	-	-	-	-				
263	Papel comercial	-	-	-	-				
	Total de Disponibilidades	193 612	-	-	193 612				
Contas de Regularização									
51	Proveltos a receber	260	-	-	260				
52	Despesas de custo Diferido	-	-	-	-				
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-				
59	Contas Transitórias Ativas	17	-	-	17				
	Total de Contas de Regularização	276	-	-	276				
	Total do Activo	6 857 367	59 798	260 667	6 656 498		Total do Capital Próprio e Passivo	6 656 498	5 624 611
	Número de Unidades de Participação em circulação				1 362 858		Valor unitário da unidade de participação	4 8207	4 6468
CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS									
Direitos sobre terceiros					Contas de Contrapartida				
		Períodos			Períodos				
		30-06-2023			30-06-2022		30-06-2022		
Código	Designação				Código	Designação			
911	Operações cambiais								
915	A Vista				99	Conta de Contrapartida	16 549	16 549	38 385
	Futuros					Total	16 549	16 549	38 385
	Total								
925	Operações sobre Taxas de Juro								
	Opções								
	Total								
935	Operações sobre cotações								
	Futuros								
	Total								
	Total dos Direitos					Total Contrapartida	16 549	16 549	38 385

SMART INVEST PPR/OICVM Moderado – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma

Valores em Euro		Demonstração de Resultados				30/06/2023	
		Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos		Período	
Código	Designação	30/06/2023	30/06/2022	Código	Designação	30/06/2023	30/06/2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
711+718	Juros e Custos Equiparados	-	-	812	Juros e Proveitos Equiparados	-	-
719	De Operações Correntes	-	-	814	Outras Operações Correntes	1 192	0
722	De Operações Extrapatrimoniais	-	-	819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
724+...+728	Comissões	-	-	822...825	Rendimentos de Títulos	-	-
729	Da Carteira de Títulos	36 233	31 519	829	Da carteira de títulos	43 443	26 891
732	Outras, de Operações Correntes	-	-	832	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
731+738	De Operações Extrapatrimoniais	-	-	831+837+838	Ganhos em Operações Financeiras	-	-
739	Perdas em Operações Financeiras	237 044	858 328	839	Na carteira de Títulos	536 159	138 758
7411+7421	Outras, de Operações Correntes	5 187	-	852	Outros, Em Operações Correntes	-	-
7412+7422	Em operações Extrapatrimoniais	1 425	1 237	87	Em Operações Extrapatrimoniais	-	27 373
7418+7428	Impostos	-	-	881	Reposição e Anulação de Provisões	-	-
752	Imposto sobre o Rendimento	-	0	882	Para Riscos e Encargos	-	-
77	Impostos Indiretos	1 425	1 237	883	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	-	-
	Provisões do Exercício	-	-	884...888	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	-	-
	Para Riscos e Encargos	-	-		Total Proveitos e Ganhos Correntes (B)	580 794	193 023
	Outros Custos e Perdas Correntes	-	-		Outros Proveitos e Ganhos das SIM	-	-
	Outros Custos e Perdas Correntes	1 284	1 101		Outros Proveitos e Ganhos das SIM	-	-
	Total Custos e Perdas Correntes (A)	281 162	892 185		Total Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-
79	Outros Custos e Perdas das SIM	-	-		Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	Outros Custos e Perdas das SIM	-	-		Recuperação de Incobráveis	-	-
	Total Outros Custos e Perdas das SIM (C)	-	-		Ganhos Extraordinários	-	-
781	Custos e Perdas Eventuais	-	-		Ganhos de Exercícios Anteriores	394	-
782	Valores Incobráveis	-	-		Outros Ganhos Eventuais	394	-
783	Perdas Extraordinárias	-	-		Total Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	-	-
784...788	Perdas de Exercícios Anteriores	-	-			-	-
	Outras Perdas Eventuais	466	466			-	-
	Total Custos e Perdas Eventuais (E)	466	466			-	-
63	Impostos sobre o rendimento do Exercício	-	-			-	-
	Impostos sobre o rendimento do Exercício	-	-			-	-
	Total Impostos sobre o rendimentos do Exercício	-	-			-	-
	Resultado líquido do Período (se > 0)	299 559	892 185		Resultado líquido do Período (se < 0)	-	699 163
	Total	581 188	892 185		Total	581 188	892 185
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)-(7411+7421)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	342 557	692 679	F-E	Resultados Eventuais	72	-
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	5 187	27 373	B+D+F-A-C-E+7411+7421	Resultados Antes de Impostos	299 559	699 163
B-A	Resultados Correntes	299 631	699 163	B+D+F-A-C-E+63	Resultado Líquido do Período	299 559	699 163

SMART INVEST PPR/OICVM Moderado – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma

Demonstração dos Fluxos de Caixa		Valores em Euro
DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	Períodos	
	De 2023-01-01 a 2023-06-30 (Câmbio de 2023-06-30)	De 2022-01-01 a 2022-06-30 (Câmbio de 2022-06-30)
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrições U.P.'s	698 706	1 671 948
Comissão de subscrição	0	0
Comissão de resgate	0	0
	698 706	1 671 948
Pagamentos:		
Resgates U.P.'s	282 937	678 687
	282 937	678 687
Ruxo das OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC	415 769	993 261
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Vendas de títulos	407 605	1 338 601
Rendimentos Títulos	43 361	26 944
Juros e Prov. Simil.	0	0
	450 966	1 365 545
Pagamentos:		
Compras de Títulos	740 826	2 382 010
Comissões de Bolsa	0	0
Juros e Custos Simil	0	0
Comissões Corretagem	0	0
Outras Comissões	0	0
	740 826	2 382 010
Ruxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS	(289 860)	(1 016 465)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	149 014	417 387
Em Ajustes de Derivados	0	0
Margem Inicial Fut.	0	0
	149 014	417 387
Pagamentos:		
Operações Cambiais	149 014	435 203
Em Ajustes de Derivados	0	0
Margem Inicial Fut.	0	0
Comissões sobre instrumentos derivados	0	0
	149 014	435 203
Ruxo das OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS	0	(17 815)
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de Depos.Banc.	1 055	0
Outros Recebimentos	0	0
	1 055	0
Pagamentos:		
Comissões Gestão	27 614	23 815
Comissões Deposito	7 671	6 615
Impostos e Taxas	2 111	1 817
Comissões Auditoria	1 107	0
Juros e Disponibilidades e empréstimos	0	0
Outros Pagamentos	0	0
Comissões Contas Correntes	0	0
	38 504	32 247
Ruxo das OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE	(37 449)	(32 247)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	88 460	(73 267)
Efeitos das Diferenças de Câmbio:	0	11 599
Disponibilidades no Início do Período:	106 103	160 552
Disponibilidades no Fim do Período:	193 612	98 885

SMART INVEST MODERADO PPR / OICVM

DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30.06.2023

Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

DESCRIÇÃO	NO INÍCIO	SUBS	VLGF	DIST. DE RESULTADOS	OUTROS	RESULT. DO EXERCÍCIO	NO FIM
Valor Base	5 896 323	1 642 949	724 983				6 814 289
Diferença p/ Valor Base	136 558	(85 354)	(47 753)				98 957
Resultados Acumulados	146 030				(788 961)		(642 931)
Resultados do Período	(699 163)				699 163	299 559	299 559
Soma	5 479 749	1 557 595	677 229		-89 799	299 559	6 569 875
Nº de unidades de participação	1 179 265	328 590	144 997				1 362 858
Valor unidade participação	4.6468	4.7402	4.6707				4.8207

Número de Participantes por Escalão (30.06.2023)

ESCALÕES	Nº
UPS ≥ 25%	0
10% ≤ UPS < 25%	0
5% ≤ UPS < 10%	1
2% ≤ UPS < 5%	1
0,5% ≤ UPS < 2%	34
UPS < 0,5%	878
	914

EVOLUÇÃO DO OIC

DATA	VLGF	VALOR U.P.	(Valores em Euro)
			Nº de U.P.'s CIRCULAÇÃO
2021-03-31	1 556 473	5.0580	307 724.0728
2021-06-30	2 623 331	5.1766	506 763.1061
2021-09-30	3 605 926	5.1541	699 617.8101
2021-12-31	5 183 043	5.2841	980 874.5801
2022-03-31	5 488 807	5.0334	1 090 478.9430
2022-06-30	5 479 749	4.6468	1 179 264.6543
2022-09-30	5 541 613	4.5032	1 230 597.5366
2022-12-31	5 839 034	4.5899	1 272 155.7238
2023-03-31	6 303 007	4.7495	1 327 101.8946
2023-06-30	6 569 875	4.8207	1 362 857.8121

Nota 3

Inventário da carteira de títulos, com repartição de acordo com o quadro seguinte e com descriminação ao nível dos valores que a compõem, nos termos em que é mensalmente publicada no Boletim de Cotações:

INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 30 de Junho de 2023

(Valores em Euro)

DESCRIÇÃO	PREÇO AQUIS.	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR CARTEIRA
01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad.				
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados				
01.01.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)				
Ishares Stoxx 600	1 139 229	23 130		1 162 359
Lyxor MSCI Emerg Mkt	636 858		-60 840	576 018
iShares Glb HY Corp	576 023		-44 489	531 534
Ishares 7-10Y T Ghd	471 282		-70 224	401 058
Ishares EUR GOV 3-7	369 328		-31 860	337 469
Ishares Em Loc Gvt	345 143		-1 687	343 456
Xtrack MSCI Japan	179 302	2 922		182 225
Xtrack Eur Corp Bond	548 078		-17 260	530 818
Ishares S&P500 EUR-H	1 025 805	33 745		1 059 550
X EUROZONE GOV 3-5	1 058 289		-234	1 058 056
Ishares 7-10Y T Bond	314 142		-34 074	280 068
Sub-Total:	6 663 479	59 798	-260 667	6 462 610
TOTAL	6 663 479	59 798	-260 667	6 462 610

Discriminação da liquidez do Fundo:

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Depósitos à Ordem	106 103			193 612

Nota 4

Explicitação dos critérios utilizados na valorização dos ativos integrantes da carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados.

1.1. Momento de referência da valorização

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- As 18 horas (GMT) representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos da valorização dos activos que integram o património do OIC (incluindo instrumentos financeiros derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do OIC;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

1.2. Regras de valorimetria e cálculo do valor da Unidade de Participação

a) A valorização dos activos cotados que compõem a carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados, terá em conta o último preço verificado no momento de referência (18h) do mercado onde os valores se encontram cotados, sendo que, no caso dos activos se encontrarem admitidos à negociação em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transaccionados pela entidade responsável pela gestão;

b) Exceptuam-se do parágrafo anterior os valores representativos de dívida, cuja valorização terá em conta toda a informação relevante sobre o seu emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação, o justo valor desses instrumentos e será efectuada com base no valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção: i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transacção do respetivo instrumento financeiro; ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas no ponto anterior;

c) Apenas são elegíveis para efeitos da alínea anterior: i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão; e ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos;

d) No que diz respeito a outros instrumentos representativos de dívida transaccionáveis, que possuam liquidez e tenham valor susceptível de ser determinado com precisão a qualquer momento, emitidos por prazos inferiores a um ano, a sua valorização será efectuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação;

e) A valorização dos activos não cotados que façam parte da carteira do OIC processa-se com uma periodicidade mínima quinzenal, considera toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o presumível valor de realização, sendo utilizados os métodos de avaliação referidos nas alíneas b) e c).

f) Na impossibilidade de recorrer aos métodos na alínea b), recorrer-se-á a modelos de avaliação 11 universalmente aceites, baseados, no que às obrigações diz respeito, nos seguintes pressupostos: são consideradas três variáveis na definição do valor do preço teórico, ou seja, risco da taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez, pelo que o processo de avaliação terá em conta a taxa de juro para o prazo em causa, o spread exigido pelo mercado para emissões do emitente em causa, ou emittentes de risco equivalente, bem como, se for necessário, prémios de liquidez;

g) A valorização de valores em processo de admissão à cotação, sem prejuízo da alínea anterior, terá por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões;

h) São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respectiva valorização;

i) Os activos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia;

j) As unidades de participação são valorizadas de acordo com o valor divulgado pela entidade gestora conhecidos no momento de referência.

Nota 11

Para expressar as posições cambiais abertas do OIC nas várias moedas, deve elaborar-se um quadro como o seguinte, explicitando os tipos de instrumentos de cobertura utilizados. A posição global deve refletir o montante em moeda diferente do Euro não coberta.

POSIÇÃO CAMBIAL							
MOEDAS	À VISTA	A PRAZO			OPÇÕES	TOTAL A PRAZO	POSIÇÃO GLOBAL
		FOWARD	FUTUROS	TOTAL			
USD	312 190	0	0	0	0	0	312 190
Contravalor Euro	287 309	0	0	0	0	0	287 309

Nota 13

Esta nota deve expressar a composição da carteira de ações, as operações de cobertura do risco realizadas (extrapatrimoniais), bem como a posição de risco não coberta.

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (€)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO (€)
		Futuros	Opções	
ETF's	6 462 610	0	0	6 462 610

Nota 14

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM nº 2/2015 (este foi alterado pelo Regulamento da CMVM nº13/2018 e posteriormente alterado pelo Regulamento da CMVM n.º 4/2019), o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados através da abordagem baseada nos compromissos corresponde ao somatório em valores absolutos, os quais à data de 30 de Junho de 2023 apresentam-se como se segue:

Carteira	Data	Valor sujeito a risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
SMART INVEST PPR/OICVM Moderado	30/06/2022	0	0.00%

Nota 15
TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	27 887	0.45%
Imposto selo s/comissão gestão	1 115	0.02%
Comissão de Depósito	7 746	0.12%
Imposto selo s/comissão depósito	310	0.00%
Taxa de Supervisão	600	0.01%
Auditoria	1 284	0.02%
TOTAL	38 943	0.62%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES (Semestral)	0.6235%	
TAXA DE ENCARGOS INDIRETOS (Semestral)	0.1231%	
TAXA TOTAL DE ENCARGOS (Semestral)	0.7466%	

(1) Média relativa ao período de referência

Nota 16 - Comparabilidade

Os valores do Balanço e Demonstração de resultados são comparáveis com os do ano anterior.

Outras Informações**Remunerações Atribuídas:**

O Montante total das remunerações atribuídas pela Invest GA no exercício económico findo a 30 de Junho de 2023, aos seus 8 colaboradores, subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

- I) A título de remunerações fixas: 135 491,03 €
- II) A título de remunerações variáveis: DR: 2 700 €

Montante Agregado de Remunerações:

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

- Membros dos órgãos sociais (5 colaboradores): 85 448,27 €
- Colaboradores cujas actividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC (1 colaborador): 21 276,54 €;
- Restantes colaboradores (2): 31 466,22€

Lisboa, 25 Agosto 2023

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração Executivo



SMART INVEST DINÂMICO PPR / OICVM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30.06.2023

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS**
- **DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA**
- **DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

39

SMART INVEST PPR/OICVM Dinâmico – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma

Demonstração de Resultados							30/06/2023
Valores em Euro				Período			30/06/2023
Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos		Período		30/06/2022	
Código	Designação	Código	Designação	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
711+718	Custos e Perdas Correntes		Proveitos e Ganhos Correntes				
719	Juros e Custos Equiparados		Juros e Proveitos Equiparados				
	De Operações Correntes		Da carteira de títulos	14	-	1 629	0
722	Comissões		Outras Operações Correntes	-	-	-	-
724+...+728	De Operações Extrapatrimoniais		De Operações Extrapatrimoniais				
729	Da Carteira de Títulos		Rendimentos de Títulos				
	Outras, de Operações Correntes		Da carteira de títulos	49 283	40 926	58 446	34 984
732	De Operações Extrapatrimoniais		De Operações Extrapatrimoniais				
731+738	Perdas em Operações Financeiras		Ganhos em Operações Financeiras				
739	Na Carteira de Títulos		Na carteira de títulos	292 271	1 225 657	930 310	199 279
	Outras, de Operações Correntes		Outros, Em Operações Correntes	-	-	-	-
	Em operações Extrapatrimoniais		Em Operações Extrapatrimoniais	7 195	-	-	35 685
	Impostos		Reposição e Anulação de Provisões				
7411+7421	Imposto sobre o Rendimento		Para Riscos e Encargos	1 947	0		-
7412+7422	Impostos Indiretos		Outros Proveitos e Ganhos Correntes		1 613		-
7418+7428	Outros Impostos		Outros Proveitos e Ganhos Correntes	-	-	990 386	269 948
752	Provisões do Exercício		Total Proveitos e Ganhos Correntes (B)				
	Para Riscos e Encargos		Outros Proveitos e Ganhos das SIM				
77	Outros Custos e Perdas Correntes		Outros Proveitos e Ganhos das SIM				
	Outros Custos e Perdas Correntes		Total Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	1 284	1 101	-	-
	Total Custos e Perdas Correntes (A)		Proveitos e Ganhos Eventuais	351 965	1 269 297	-	-
79	Outros Custos e Perdas das SIM		Recuperação de Incobráveis				
	Outros Custos e Perdas das SIM		Ganhos Extraordinários				
	Total Outros Custos e Perdas das SIM (C)		Ganhos de Exercícios Anteriores				
781	Custos e Perdas Eventuais		Outros Ganhos Eventuais			435	
782	Valores Incobráveis		Total Proveitos e Ganhos Eventuais (F)			435	
783	Perdas Extraordinárias						
784...788	Perdas de Exercícios Anteriores						
	Outras Perdas Eventuais						
	Total Custos e Perdas Eventuais (E)						
	Impostos sobre o rendimento do Exercício						
	Impostos sobre o rendimento do Exercício						
63	Total Impostos sobre o rendimentos do Exercício						
	Resultado líquido do Período (se > 0)						
	Total		Resultado líquido do Período (se < 0)				
			Total	638 341	-	990 821	999 348
				990 821	1 269 297	-	1 269 297
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)-(7411+7421)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	F-E	Resultados Eventuais	696 486	-	79	-
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	B+D+F-A-C-E+7411+7421	Resultados Antes de Impostos	-	35 685	638 341	-
B-A	Resultados Correntes	B+D+F-A-C-E+63	Resultado Líquido do Período	7 195	999 348	638 341	999 348
				638 420	-	-	-

SMART INVEST PPR/OICVM Dinâmico – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma		
Demonstração dos Fluxos de Caixa		Valores em Euro
DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	Períodos	
	De 2023-01-01 a 2023-06-30 (Câmbio de 2023-06-30)	De 2022-01-01 a 2022-06-30 (Câmbio de 2022-06-30)
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrições U.P.'s	919 859	2 672 382
Comissão de subscrição	0	0
Comissão de resgate	0	0
	919 859	2 672 382
Pagamentos:		
Resgates U.P.'s	640 978	1 062 183
	640 978	1 062 183
Fluxo das OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC	278 881	1 610 198
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Vendas de títulos	668 510	1 817 070
Rendimentos Títulos	58 354	35 054
Juros e Prov. Simil.	0	0
	726 863	1 852 125
Pagamentos:		
Compras de Títulos	961 390	3 389 443
Comissões de Bolsa	0	0
Juros e Custos Simil	0	0
Comissões Corretagem	0	0
Outras Comissões	0	0
	961 390	3 389 443
Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS	(234 526)	(1 537 318)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	166 668	604 296
Em Ajustes de Derivados	0	0
Margem Inicial Fut.	0	0
	166 668	604 296
Pagamentos:		
Operações Cambiais	166 668	618 222
Em Ajustes de Derivados	0	0
Margem Inicial Fut.	0	0
Comissões sobre instrumentos derivados	0	0
	166 668	618 222
Fluxo das OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS	0	(13 926)
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de Depos.Banc.	1 426	0
Outros Recebimentos	0	0
	1 426	0
Pagamentos:		
Comissões Gestão	37 590	30 931
Comissões Depósito	10 442	8 592
Impostos e Taxas	2 634	2 181
Comissões Auditoria	1 107	0
Juros e Disponibilidades e empréstimos	0	0
Outros Pagamentos	0	0
Comissões Contas Correntes	0	0
	51 773	41 704
Fluxo das OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE	(50 347)	(41 704)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	(5 992)	17 250
Efeitos das Diferenças de Câmbio:	0	9 200
Disponibilidades no Início do Período:	167 609	128 811
Disponibilidades no Fim do Período:	160 058	155 261

SMART INVEST DINÂMICO PPR / OICVM

DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30.06.2023

Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

DESCRIÇÃO	NO INÍCIO	SUBS	RESG	DIST. DE RESULTADOS	OUTROS	RESULT. DO EXERCÍCIO	Nº FIM
Valor Base	7 277 024	1 837 130	891 993				8 222 162
Diferença p/ Valor Base	480 685	33 457	28 585				485 557
Resultados Acumulados	393 270				(992 779)		(599 509)
Resultados do Período	(999 348)				999 348	638 341	638 341
Soma	7 151 630	1 870 587	920 578		6 569	638 341	8 746 551
Nº de unidades de participação	1 455 405	367 426	178 399				1 644 432
Valor unidade participação	4.9138	5.0911	5.1602				5.3189

Número de Participantes por Escalão (30.06.2023)

ESCALÕES	Nº
UPS ≥ 25%	0
10% ≤ UPS < 25%	0
5% ≤ UPS < 10%	0
2% ≤ UPS < 5%	2
0,5% ≤ UPS < 2%	13
UPS < 0,5%	1779
	1794

EVOLUÇÃO DO OIC

DATA	VLGF	VALOR U.P.	(Valores em Euro)
			Nº de U.P's CIRCULAÇÃO
2021-03-31	1 956 856	5.2143	375 289.7944
2021-06-30	3 511 979	5.3914	651 402.4518
2021-09-30	4 784 393	5.3893	887 763.0793
2021-12-31	6 562 166	5.6363	1 164 260.9249
2022-03-31	7 216 576	5.3574	1 347 026.6612
2022-06-30	7 151 630	4.9138	1 455 404.7244
2022-09-30	7 287 993	4.8171	1 512 943.6132
2022-12-31	7 834 645	4.9276	1 589 955.4763
2023-03-31	8 596 155	5.1737	1 661 496.4752
2023-06-30	8 746 551	5.3189	1 644 432.2551

Nota 3

Inventário da carteira de títulos, com repartição de acordo com o quadro seguinte e com descriminação ao nível dos valores que a compõem, nos termos em que é mensalmente publicada no Boletim de Cotações:

INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 30 de Junho de 2023

(Valores em Euro)

DESCRIÇÃO	PREÇO AQUIS.	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR CARTEIRA
01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad.				
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados				
01.01.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)				
EuroStoxx 50 LDRS	774 397	87 099		861 496
Ishares Stoxx 600	1 492 520	30 036		1 522 556
Lyxor MSCI Emerg Mkt	1 296 661		-124 132	1 172 530
iShares Glb HY Corp	484 083		-40 744	443 338
Ishares 7-10Y T Ghd	142 643		-21 251	121 393
Ishares Em Loc Gvt	375 622	83		375 705
Xtracker MSCI Japan	367 385	5 973		373 357
Xtrack Eur Corp Bond	261 125		-8 219	252 906
Ishares S&P500 EUR-H	514 666	9 215		523 881
X EUROZONE GOV 3-5	934 450	150		934 600
Lyxor S&P 500	1 521 775	114 166		1 635 941
Ishares 7-10Y T Bond	403 026		-36 270	366 755
Sub-Total:	8 568 352	246 722	-230 616	8 584 458
TOTAL	8 568 352	246 722	-230 616	8 584 458

Discriminação da liquidez do Fundo:

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Depósitos à Ordem	167 609			160 058

Nota 4

Explicitação dos critérios utilizados na valorização dos ativos integrantes da carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados.

1.1. Momento de referência da valorização

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- As 18 horas (GMT) representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos da valorização dos activos que integram o património do OIC (incluindo instrumentos financeiros derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do OIC;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

1.2. Regras de valorimetria e cálculo do valor da Unidade de Participação

a) A valorização dos activos cotados que compõem a carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados, terá em conta o último preço verificado no momento de referência (18h) do mercado onde os valores se encontram cotados, sendo que, no caso dos activos se encontrarem admitidos à negociação em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transaccionados pela entidade responsável pela gestão;

b) Exceptuam-se do parágrafo anterior os valores representativos de dívida, cuja valorização terá em conta toda a informação relevante sobre o seu emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação, o justo valor desses instrumentos e será efectuada com base no valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção: i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transacção do respetivo instrumento financeiro; ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas no ponto anterior;

c) Apenas são elegíveis para efeitos da alínea anterior: i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão; e ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos;

d) No que diz respeito a outros instrumentos representativos de dívida transaccionáveis, que possuam liquidez e tenham valor susceptível de ser determinado com precisão a qualquer momento, emitidos por prazos inferiores a um ano, a sua valorização será efectuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação;

e) A valorização dos activos não cotados que façam parte da carteira do OIC processa-se com uma periodicidade mínima quinzenal, considera toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o presumível valor de realização, sendo utilizados os métodos de avaliação referidos nas alíneas b) e c).

f) Na impossibilidade de recorrer aos métodos na alínea b), recorrer-se-á a modelos de avaliação 11 universalmente aceites, baseados, no que às obrigações diz respeito, nos seguintes pressupostos: são consideradas três variáveis na definição do valor do preço teórico, ou seja, risco da taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez, pelo que o processo de avaliação terá em conta a taxa de juro para o prazo em causa, o spread exigido pelo mercado para emissões do emitente em causa, ou emittentes de risco equivalente, bem como, se for necessário, prémios de liquidez;

g) A valorização de valores em processo de admissão à cotação, sem prejuízo da alínea anterior, terá por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões;

h) São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respectiva valorização;

i) Os activos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia;

j) As unidades de participação são valorizadas de acordo com o valor divulgado pela entidade gestora conhecidos no momento de referência.

Nota 11

Para expressar as posições cambiais abertas do OIC nas várias moedas, deve elaborar-se um quadro como o seguinte, explicitando os tipos de instrumentos de cobertura utilizados. A posição global deve refletir o montante em moeda diferente do Euro não coberta.

POSIÇÃO CAMBIAL							
MOEDAS	A VISTA	A PRAZO			OPÇÕES	TOTAL A PRAZO	POSIÇÃO GLOBAL
		FORWARD	FUTUROS	TOTAL			
USD	412 580	0	0	0	0	0	412 580
Contravalor Euro	379 698	0	0	0	0	0	379 698

Nota 13

Esta nota deve expressar a composição da carteira de ações, as operações de cobertura do risco realizadas (extrapatrimoniais), bem como a posição de risco não coberta.

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (€)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO (€)
		Futuros	Opções	
ETF's	8 584 458	0	0	8 584 458

Nota 14

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM nº 2/2015 (este foi alterado pelo Regulamento da CMVM nº13/2018 e posteriormente alterado pelo Regulamento da CMVM n.º 4/2019), o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados através da abordagem baseada nos compromissos corresponde ao somatório em valores absolutos, os quais à data de 31 de Dezembro de 2022 apresentam-se como se segue:

Carteira	Data	Valor sujeito a risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
SMART INVEST PPR/OICVM Dinâmico	30/06/2023	0	0.00%

Nota 15
TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	38 085	0.45%
Imposto selo s/comissão gestão	1 523	0.02%
Comissão de Depósito	10 579	0.12%
Imposto selo s/comissão depósito	423	0.00%
Taxa de Supervisão	618	0.01%
Auditoria	1 284	0.02%
TOTAL	52 513	0.62%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES (Semestral)	0.6158%	
TAXA DE ENCARGOS INDIRETOS (Semestral)	0.1143%	
TAXA TOTAL DE ENCARGOS (Semestral)	0.7301%	

(1) Média relativa ao período de referência

Nota 16 - Comparabilidade

Os valores do Balanço e Demonstração de resultados são comparáveis com os do ano anterior.

Outras Informações

Remunerações Atribuídas:

O Montante total das remunerações atribuídas pela Invest GA no exercício económico findo a 30 de Junho de 2023, aos seus 8 colaboradores, subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

- I) A título de remunerações fixas: 135 491,03 €
- II) A título de remunerações variáveis: DR: 2 700 €

Montante Agregado de Remunerações:

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

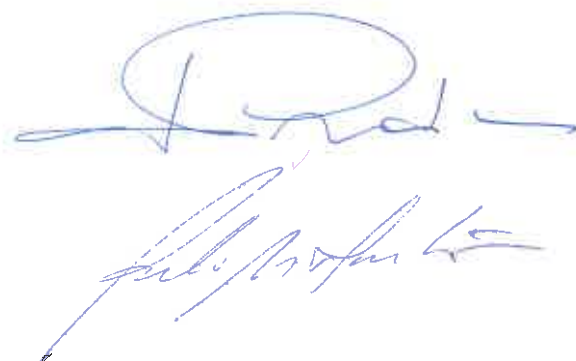
- Membros dos órgãos sociais (5 colaboradores): 85 448,27 €
- Colaboradores cujas actividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC (1 colaborador): 21 276,54 €;
- Restantes colaboradores (2): 31 466,22€

Lisboa, 25 Agosto 2023

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração Executivo



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Smart Invest PPR/OICVM Conservador - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** (adiante designado por Fundo), gerido pela Invest Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 2 651 529 euros e um total de capital do fundo de 2 637 467 euros, incluindo um resultado líquido de 63 398 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Smart Invest PPR/OICVM Conservador - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;

- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas

- incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia, nos termos do n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) n.º 2/2015 na sua redação atual (Regulamento da CMVM n.º 2/2015), sobre a utilização consistente dos critérios de valorização do património e das unidades de participação do organismo de investimento coletivo e sobre o cumprimento das disposições quanto a erros de valorização do património do organismo de investimento coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da CMVM n.º 2/2015

Nos termos do n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da CMVM n.º 2/2015, devemos pronunciar-nos sobre a utilização consistente dos critérios de valorização do património e das unidades de participação do organismo de investimento coletivo e sobre o cumprimento das disposições quanto a erros de valorização do património do organismo de investimento coletivo.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



Ana Gabriela Barata de Almeida,
(ROC n.º 1366, inscrita na CMVM sob o n.º 20160976)
em representação de BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Smart Invest PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** (adiante designado por Fundo), gerido pela Invest Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total 6 656 498 euros e um total de capital do fundo de 6 569 875 euros, incluindo um resultado líquido de 299 559 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Smart Invest PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;

- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas

- incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia, nos termos do n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) n.º 2/2015 na sua redação atual (Regulamento da CMVM n.º 2/2015), sobre a utilização consistente dos critérios de valorização do património e das unidades de participação do organismo de investimento coletivo e sobre o cumprimento das disposições quanto a erros de valorização do património do organismo de investimento coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da CMVM n.º 2/2015

Nos termos do n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da CMVM n.º 2/2015, devemos pronunciar-nos sobre a utilização consistente dos critérios de valorização do património e das unidades de participação do organismo de investimento coletivo e sobre o cumprimento das disposições quanto a erros de valorização do património do organismo de investimento coletivo.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de agosto de 2023


Ana Gabriela Barata de Almeida,
(ROC n.º 1366, inscrita na CMVM sob o n.º 20160976)
em representação de BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Smart Invest PPR/OICVM Dinâmico - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** (adiante designado por Fundo), gerido pela Invest Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 8 764 817 euros e um total de capital do fundo de 8 746 551 euros, incluindo um resultado líquido de 638 341 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Smart Invest PPR/OICVM Dinâmico - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;

- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas

- incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia, nos termos do n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) n.º 2/2015 na sua redação atual (Regulamento da CMVM n.º 2/2015), sobre a utilização consistente dos critérios de valorização do património e das unidades de participação do organismo de investimento coletivo e sobre o cumprimento das disposições quanto a erros de valorização do património do organismo de investimento coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da CMVM n.º 2/2015

Nos termos do n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da CMVM n.º 2/2015, devemos pronunciar-nos sobre a utilização consistente dos critérios de valorização do património e das unidades de participação do organismo de investimento coletivo e sobre o cumprimento das disposições quanto a erros de valorização do património do organismo de investimento coletivo.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



Ana Gabriela Barata de Almeida,
(ROC n.º 1366, inscrita na CMVM sob o n.º 20160976)
em representação de BDO & Associados - SROC